



# Projetos Integrados

## PROMOÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE PARASITOS E VETORES DE IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA COCALINHO, TOCANTINS

Rosana Pereira de Souza, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[rosana.souza@ufnt.edu.br](mailto:rosana.souza@ufnt.edu.br)

Raquel Cordeiro de Sousa, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[raquel.cordeiro@ufnt.edu.br](mailto:raquel.cordeiro@ufnt.edu.br)

Anna Cecilia Grangeiro Rodrigues e Silva, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[anna.grangeiro@mail.uft.edu.br](mailto:anna.grangeiro@mail.uft.edu.br)

Monyke da Silva Correia, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[monyke.silva@mail.uft.edu.br](mailto:monyke.silva@mail.uft.edu.br)

Vitória Amaral Souza, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[vitoria.souza@ufnt.edu.br](mailto:vitoria.souza@ufnt.edu.br)

Martta Oliveira Luz, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[martta.luz@ufnt.edu.br](mailto:martta.luz@ufnt.edu.br)

Helcileia Dias Santos, Universidade Federal do Norte do Tocantins,  
[hdsantos@mail.uft.edu.br](mailto:hdsantos@mail.uft.edu.br)

### I. Resumo

O presente projeto teve como objetivo compartilhar conhecimentos sobre parasitos e vetores de doenças de importância em saúde pública em comunidades quilombolas do Tocantins. Foram realizadas ações direcionadas a alunos e professores da Escola Municipal Emanuel, situada na comunidade quilombola Cocalinho, no município de Santa Fé do Araguaína, Tocantins. Foram empregadas metodologias participativas que possibilitaram



# Projetos Integrados

aos alunos e professores uma participação direta na construção de um levantamento relacionados aos problemas na comunidade em que estão inseridos. Inicialmente foi realizada uma ação na escola com o apoio da direção e professores, onde foram apresentados os seguintes materiais: banner explicativo sobre leishmaniose, ectoparasitos como carrapatos, pulgas, piolhos e mosquitos montados em lâminas, que foram visualizados no microscópio, ciclo de transmissão da doença de Chagas e de *Aedes aegypti*. Como meio de transmitir de forma lúdica as crianças conhecimento sobre a leishmaniose (Calazar) foi apresentada uma peça teatral denominada "O cão sarado e o cão sarnento". Em uma segunda ação na comunidade a equipe utilizou a "árvore de problemas e soluções" para participação dos estudantes no levantamento de problemas de saúde dos animais da comunidade. Em todas as atividades, os alunos se mostram participativos e interessados em aprender mais sobre cada tema abordado. Baseado nos relatos de alunos e professores a ação da comunidade foi de grande importância como estímulo dos estudantes ao estudo e fonte de informação sobre doenças e cuidados com os animais e com as zoonoses.

**Palavras-chave:** quilombo, vulnerabilidade, ciência na escola

## II. Introdução

Segundo dados da Fundação Cultural Palmares, o Brasil possui 2.474 comunidades quilombolas, sendo que 38 estão localizadas no estado do Tocantins (Tocantins, 2024). A comunidade quilombola Cocalinho, está localizada na região norte do estado, no município de Santa Fé do Araguaia e foi o local de realização deste projeto, que teve como objetivo promover conhecimentos sobre parasitos e vetores de importância em saúde pública, bem como estabelecer um elo entre a universidade e a comunidade.



# Projetos Integrados

Durante o período de 01/08/2023 a 31/07/2024 diversos materiais e atividades interativas foram elaborados pelos integrantes da equipe do projeto, dentre eles: a construção de calendários sobre a leishmaniose, banners com a descrição dos ciclos do mosquito da dengue, elaboração de peça teatral “o cão sarado e o cão sarmento”, ciclo biológico do mosquito da dengue e do barbeiro com exemplares reais dos insetos, lâminas de parasitos para observação em microscópio, confecção de um jogo educativo “trilha de parasitológica”, todos com o objetivo de apresentar aos estudantes da Escola Municipal Emanuel a importância do conhecimento das zoonoses e seus vetores, quais impactos destes na saúde humana e animal, bem como formas de combater os vetores de doenças.

## III. Objetivos

### Objetivo geral

Difundir conhecimento sobre parasitos e vetores de doenças de importância em saúde pública em comunidade Quilombola da região Norte do estado do Tocantins, por meio de ações direcionadas a estudantes e professores da Escola Municipal Emanuel no município de Santa Fé do Araguaia, Tocantins.

### Objetivos específicos

- Estabelecer um elo entre universidade e comunidade;
- Apresentar aos alunos de forma descontraída parasitos e vetores de doenças;
- Esclarecer o ciclo de vida do mosquito da dengue e como combatê-lo e,
- Ensinar a importância da higiene para o combate de doenças.

## IV. Atividades desenvolvidas



# Projetos Integrados

Durante o primeiro semestre de execução do projeto foram realizadas as atividades de preparo de material para apresentação durante ação na comunidade quilombola Cocalinho. Desta forma foram elaborados os seguintes materiais: Preparação da arte e confecção de banner para apresentação durante o evento; Processamento e preparação de exemplares de parasitos para apresentação: nesta etapa foram montadas lâminas para microscopia com exemplares de piolhos, pulgas, carrapatos e flebotomíneos. Foram preparados também exemplares de Triatomíneos, conhecidos popularmente como “Barbeiros”, que foram utilizados para apresentação aos estudantes e informação sobre os vetores da doença de Chagas. Visando estimular os estudantes a conhecerem os vetores de doenças e como e onde eles se desenvolvem, os discentes participantes do projeto foram demandados a produzirem material demonstrativo das fases do ciclo biológico dos vetores. Assim foram produzidas duas mesas demonstrativas, com exemplares reais das fases de vida do mosquito da dengue e dos barbeiros (Figura 1 a 3).

Como forma de promoção do conhecimento na comunidade e educação em saúde (Barbosa et al., 2009) a equipe do projeto elaborou e distribuiu para todos os alunos e posteriormente em toda a comunidade um calendário de 2024, no formato de folheto que pode ser fixado na parede, com quadinhos ilustrados, demonstrando os cuidados necessários para prevenir a leishmaniose (Figura 4). O calendário foi pensado como forma de manter a informação na residência durante todo o ano.

Foi elaborada uma apresentação teatral sobre a leishmaniose visceral (Calazar), denominada “O cão sarado e o cão sarnento”, que foi ensaiada e apresentada pelos alunos de graduação do curso de medicina veterinária da UFNT, com a participação da professora coordenadora do projeto, durante a primeira visita a escola (Figura 5 e 6).

A primeira ação de visita a escola foi realizada no dia 01/12/2023, com início às 07h o deslocamento da equipe da cidade de Araguaína até a comunidade Quilombola de Cocalinho, no município de Santa Fé do Araguaia, Tocantins. Após chegada à escola foram



# Projetos Integrados

organizadas mesas para apresentação do material, exposição de microscópios para visualização de espécimes de parasitos pelos estudantes e mesas com apresentação das fases do ciclo biológico de vetores, utilizando o material previamente preparado, para que os estudantes pudessem examinar com lupas de mão (Figuras 7 a 9)

A segunda ação foi realizada no dia 14/06/2024 com a elaboração da árvores de problemas e soluções e execução da “trilhas parasitológica” pelos alunos (Figuras 10 e 11) .

Figura 1 a 3 - Apresentação de ciclos biológicos de vetores aos alunos e professores da Escola Municipal Emanuel – Comunidade Quilombola Cocalinho, 01/12/2023.



Figura 4 - Calendário sobre Leishmaniose distribuído aos alunos da Escola Municipal Emanuel e para moradores da comunidade Quilombola Cocalinho, 01/12/2023.





# Projetos Integrados

Figura 5 e 6 - Equipe do projeto em apresentação de teatro “O cão sarado e o cão sarnento”. Escola Municipal Emanuel – Comunidade Quilombola Cocalinho, 01/12/2023.



Figura 7 a 9 – Distribuição de calendários informativos sobre leishmaniose visceral na comunidade Quilombola Cocalinho. Santa Fé do Araguaia, Tocantins, 14/12/2024.



Figura 10 e 11 – Construção da árvore de problemas e soluções e execução do jogo educativo “Trilha parasitológica” com os alunos da Escola Municipal Emanuel, na Comunidade Quilombola Cocalinho, Santa Fé do Araguaia, Tocantins, 14/12/2024.





# Projetos Integrados

## V. Considerações Finais

O projeto superou as expectativas da equipe, considerando que as ações atingiram não somente os alunos da escola Emanuel, mas amplamente a comunidade quilombola Cocalinho. Durante as ações todos os moradores da comunidade foram muito receptivos a equipe do projeto e os alunos demonstraram interesse pelos conteúdos apresentados e foram participativos em todas as atividades desenvolvidas. Ao final das ações, a direção da escola agradeceu o empenho da equipe em levar a ação de extensão para a escola e enfatizou o quanto isso é importante para o desenvolvimento dos estudantes da comunidade e para inserção destes no ambiente da faculdade.

## VI. Referências Bibliográficas

BARBOSA. L. A. *et al.* A educação em saúde como instrumento na prevenção de parasitas. Revista Brasileira em promoção de Saúde v.22,n.4 p.272-278, 2009.

TOCANTINS. Secretaria da Cultura: comunidades quilombolas, 2024. Disponível em: <https://www.to.gov.br/secult/comunidades-quilombolas/6njfrsueivpa>

## VII. Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, por meio do Programa PIBEX Norte-UFNT (Edital PROEX/UFNT Nº 003/2023).